

Povo condena *artimanhas*

DEFESA DE ACM SOBRE VIOLAÇÃO DO PAINEL DE VOTOS NÃO CONVINCE OS BRASILIENSES

MARIANA MOREIRA

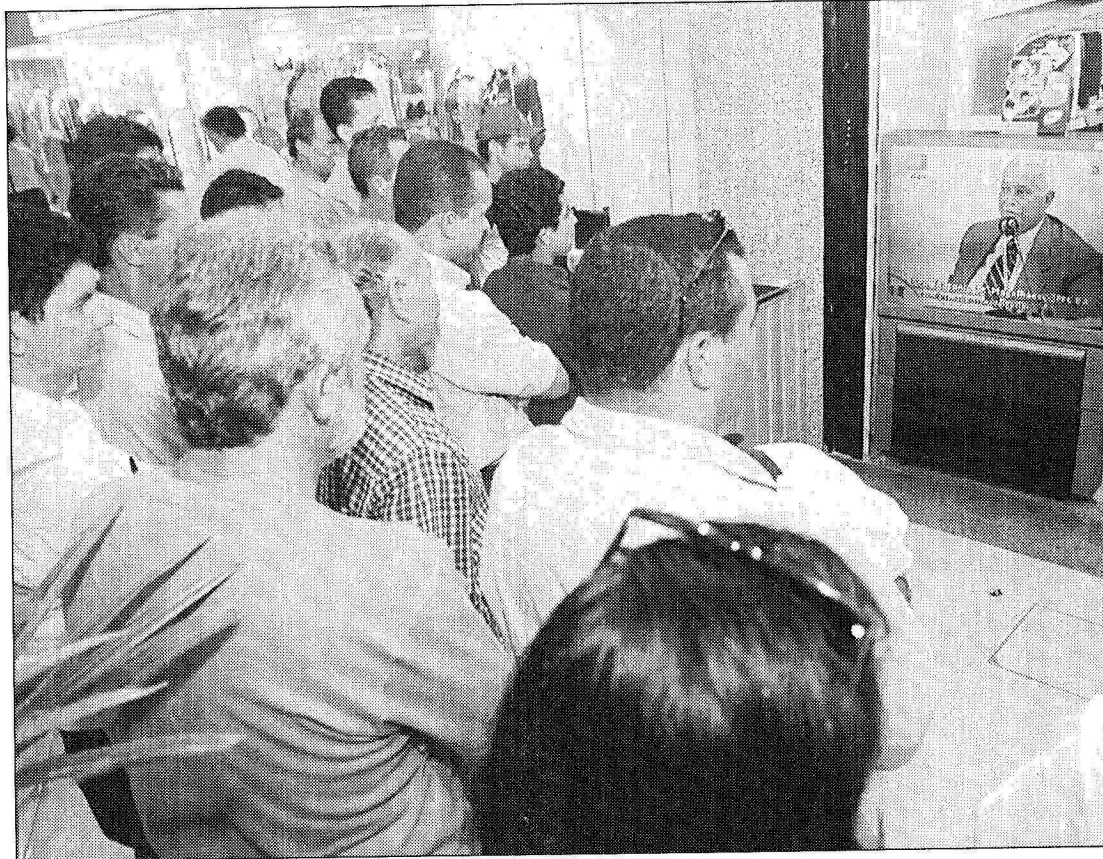
Os argumentos escolhidos pelo senador Antônio Carlos Magalhães (FFL - BA) para sua defesa não foram recebidos de forma positiva pela população. Espalhados pelos mais diversos cantos da cidade, os brasilienses tentaram encontrar maneiras de acompanhar a sessão do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado. O saldo de opiniões se avolumou contra o parlamentar, que não apresentou explicação convincente sobre a acusação de violação do painel de votos da casa, na ocasião da cassação de Luís Estevão.

No shopping Conjunto Nacional, é comum que os frequentadores se aglomerem diante dos aparelhos de TV para acompanhar a programação. Uma loja de aparelhos eletrodomésticos que transmitia a defesa de ACM registrou intensa movimentação

de consumidores interessados na transmissão. Atentos, elaborando suas conclusões sobre o escândalo, estavam motoristas, professores, aposentados, desempregados.

A professora Mara Amorim afirma que a situação faz com que os brasileiros se sintam passados para trás. Mara defende um sistema de votação direta de leis pelo povo, sem que haja a representação dos políticos. "Eles são muito caros para o Estado, e ineficientes. Os parlamentares são um problema a mais para o país. Se o Senado é uma instituição arcaica, então tem que ser fechada" opina. Sorridente, Carmen Romano, também professora entoou a canção que chamou de melô do Senado: "Se gritar pega ladrão, não sobra nenhum".

Para o representante comercial Nelson Novaes, ACM não sofrerá nenhum tipo de punição pelo ocorrido, já que possui força e estratégia política. Argumenta em defesa de Arruda, que, acredita, pagará sozinho por todas as acusações. "ACM é uma raposa. Mesmo errado, vai para o ataque. Sua causa está muito bem advogada. Arruda não tem o mesmo poder de fogo". Nelson ainda critica a atitude servil de Regina Borges, ex-



BRASILIENSES acompanham atentamente pela tevê o depoimento de ACM na Comissão de Ética

diretora do Prodasen. "A obediência deve ser ilimitada, a ponto de se cometer um crime?" questiona.

A popularidade de ACM está mesmo abalada. Apesar da firmeza empregada em sua defesa, os argumentos usados não têm encontrado respaldo nos espectadores. "Ele está mentindo. É claro

que alguém pediu para que o painel fosse violado. A ex-diretora do Prodasen não faria isso por conta própria" declara o cinegrafista Osmar de Almeida.

Muitos ainda se valem do humor peculiar do brasileiro. O motorista Renilso Leite assiste a transmissão sorrindo e negando com a cabeça as

argumentações das quais discorda. "O Arruda está com a razão. Esse ACM é um antipático" comenta animadamente. Independente do resultado do processo de checagem da violação do painel de votação do Senado, o brasiliense demonstra encarar os fatos relatados pela imprensa com bom humor e senso crítico.